



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

NOVEMBRO/2020

Nº345

Esferas

Ninguém precisa ausentar-se da Terra para entrar em relações com esferas diferentes. A diversidade de nossas moradias começa neste mundo mesmo.

Cada mente vive na onda dos desejos que lhe são próprios. Cada coração palpita nos sentimentos que esposa.

Residimos no lugar em que situamos a própria alma. Há quem se detenha fisicamente num palácio, sentindo-se no purgatório do desespero, e existe quem se demore num casebre guardando as alegrias de um paraíso interior. Há quem penetre no inferno da angústia, usando a chave da fortuna, e há quem alcance o Céu, manobrando uma enxada.

Cada espírito permanece na posição que lhe agrada. Por isso mesmo Jesus, em nos socorrendo na Terra, buscou ampliar-nos a visão e aperfeiçoar-nos o espírito para que se nos engrandeça a esfera individual e coletiva de ideal e realização, de trabalho e de luta.

Cada dia com o Evangelho no coração e nas palavras, nas atitudes e nas mãos é mais um passo para as eminências da vida.

De modo a elevar-se de condição, ninguém reclame contra o cativo das circunstâncias.

Se os sentimentos frágeis e enfermícios são produtos do ambiente em que respiram, os sentimentos nobres e robustos são organizadores do ambiente em que atuam, na sustentação de si mesmos e a benefício dos outros.

Jesus, até hoje, convida-nos, através da Boa Nova, a construir a esfera mais elevada em que nos cabe marchar para Deus. Se nos propomos a atingir as Moradas do Amor e da Sabedoria, na Luz Imperecível, aprendamos a renunciar a nós mesmos, avançando, corajosamente, sob a cruz dos deveres de cada dia, a fim de encontrarmos o Cristo em nossa desejada renovação.

(Mensagem do Livro Abrigo - lição 14 - Médiun: Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel)



Construindo o futuro:
O valor da saúde.

Estudando a
mediunidade:
Mediunidade vitoriosa.

Mocidade Espírita
Joanna de Ângelis:
Tua medida.

Aprendendo com André
Luiz: Reencontros
oníricos.

Página 3

Página 5

Página 6

Página 7

Devido à pandemia de Coronavírus (COVID - 19) decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fraternidade Espírita Irmão Glacus informa que está com as suas atividades suspensas. Até o fechamento dessa edição não há previsão de retorno. Acompanhe as atualizações em www.feig.org.br.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



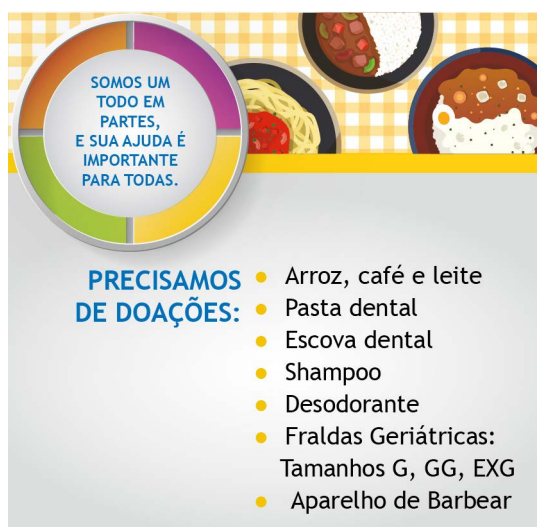
FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.



SOMOS UM TODO EM PARTES, E SUA AJUDA É IMPORTANTE PARA TODAS.

PRECISAMOS DE DOAÇÕES:

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Editorial

Murmurações

*“Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas.”
Paulo (Filipenses, 2:14)*

A maioria das situações em que perdemos a paciência e nos indispomos com os outros estão precedidas por murmurações. Alimentamos muitas vezes os nossos pensamentos de queixas e julgamentos. Quantas vezes, por imaginar uma situação, reagimos com violência e desrespeito? Ao invés disso, podemos nos nutrir de gratidão e alegria. Quando um pensamento vier insistentemente favorecendo o desentendimento, substituamo-lo por outro, de elevado valor.

Quando encontramos motivos fáceis para nos queixarmos, seja de pai, mãe, amigo, tarefeiro, colega, chefe, urge a necessidade de rigoroso autoexame. Quando tudo é crítica, transformamos as situações em dificuldades. Vivendo intensamente angústias que criamos, permanecemos longo tempo murmurando e criando (ou recriando) determinados acontecimentos infelizes.

Guardemos nossos pensamentos e principalmente nossas ações. Prestemos sempre muita atenção no que nos faz reagir. Um minuto de atenção pode equivaler a séculos de aprendizado. O contrário pode nos trazer séculos de angústias. Não arraste lixo mental, guarde só o que for importante ao crescimento e alegria. Falamos tanto no cuidado com o corpo, tenhamos mais ainda com os pensamentos!

Evangelho e ação sempre em nossos corações.

Christiane Vilela Gonçalves

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do “fale conosco” em nosso site: www.feig.org.br.

**“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus**

Construindo o Futuro

O valor da saúde

“E curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: é chegado a vós o Reino de Deus”.
Jesus. (Lucas, 10:9)

O mestre Jesus pregava aos seus discípulos anunciando o Evangelho, a boa nova do reino de Deus; e os doze escolhidos iam com ele a toda parte buscando conhecimento. Certamente o admiravam, porque ensinava com toda autoridade que sua imensa evolução espiritual permitia. Eles estavam sob a amorosa e verdadeira autoridade do enviado de Deus e queriam aprender e progredir.

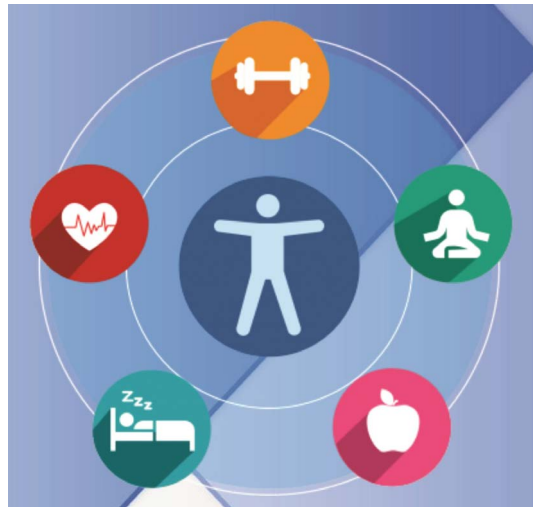
É interessante que, por toda as localidades que passava, o tema da pregação do Cristo era o Reino de Deus, que é o estado permanente de conexão mental e espiritual com o Criador.

Qual o caminho que Jesus indicou aos seus discípulos e a todas as criaturas do orbe terrestre? Aprender a sentir a vontade amorosa de Deus, as Leis Naturais, que estão gravadas nas nossas consciências, para vivermos nossas vidas de acordo com ela.

Jesus e seus discípulos, imbuídos de amor, caridade e justiça, pelos locais que passaram, curaram muitos enfermos, com doenças de toda sorte, que atingiam os corpos físicos causando dor, desalento e exclusão social. Mas quando meditamos sobre estas curas é impossível não observar que a Jesus, e aos seus seguidores escolhidos, não interessava apenas a restauração da saúde do corpo material, mas, em especial, a correção do espírito, a volta dele aos caminhos iluminados do progresso.

Na obra de Chico Xavier, *Pão Nosso*, capítulo 44, o espírito Emmanuel, dissertando sobre “Curas”, registra: *“que o homem comum se liberte da enfermidade, mas é imprescindível que entenda o valor da saúde”.*

O benfeitor espiritual quer nos lembrar com o aviso acima que ainda temos enorme dificuldade para perceber as proveitosas lições morais e as oportunidades para o ajuste de condutas, que estão ocultas nas moléstias do corpo físico. Mas é certo também que,



com bastante frequência, na vida ansiosa e desregrada que andamos levando, não trabalhamos pelo equilíbrio do nosso organismo, não cuidamos de nossa saúde.

Em geral, em meio a muitas desculpas e justificativas, cometemos desatinos ao comer, beber e nos divertir. Em muitos casos, os doentes presos nos leitos de hospital, em tratamentos longos e difíceis, oram por suas recuperações já intencionando retornar ao mesmo esquema de vida desregrado que a doença interrompeu como alerta!

É sempre lícito que estejamos em prece pela saúde ou recuperação de nossos corpos e de nossos familiares e amigos, pois eles são os veículos que nossos espíritos se utilizam para experimentar e evoluir. Entretanto é tempo de refletirmos que, se a Providência Divina atua para curar onde há merecimento, quem recebe o benefício deve entender a necessidade da mudança de hábitos e condutas, retomando com disposição o caminho redentor. Sejamos confiantes, mas também prudentes e sensatos!

Letícia Schettino

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL NO LAR



Nesse período em que as atividades presenciais na FEIG estão suspensas, acompanhe no site vídeos e conteúdos para a Evangelização continuar na sua casa.

[Acesse www.feig.org.br/evangelizacaonolar](http://www.feig.org.br/evangelizacaonolar)

RECOMENDAÇÕES PARA TAREFEIROS DA FEIG EM TEMPOS DE PANDEMIA



Tornar-se assinante do jornal Evangelho e Ação. Cadastre-se em www.feig.org.br/jornal/ para receber todo mês por email.



Inscrever-se no canal da FEIG: youtube.com/feigoficial para ser notificado das novidades.



Acessar com frequência o site da FEIG.



Seguir o Instagram e o Facebook da FEIG: @feigoficial



Assistir com frequência transmissões feitas pela FEIG: lives FEIG na sua Casa, Estudos Interativos, Ciclos de Palestras e Estudos on-line.



Reunir-se virtualmente com a(s) equipe(s) da(s) tarefa(s) que faz parte, para o estudo e reflexão sobre o Evangelho.



Participar ativamente da campanha “Somos um todo em partes, e sua ajuda é importante para todas”. Divulgue e mobilize amigos e familiares.



Participar e divulgar as tarefas da FEIG realizadas neste momento de isolamento social que tem levado a FEIG à casa das pessoas.



Realizar o Culto no Lar.





22/11/2020, às 15h

Instrumentistas
Coral Espírita Irmão Glacus
Grupo Espírita João Cabete
Companhia Espírita de Poesia – O Esteta
Banda Encarnados

youtube.com/feigoficial 

Ao Ênio Wendling, nossa homenagem!

A FEIG é um lar de amor e caridade, cuja existência está intimamente relacionada a Ênio Wendling. Em 1976, aos 51 anos de idade – a convite do confrade Adiraldo Vieira –, fundaram a nossa instituição, à qual o médium se dedicou integralmente até sua desencarnação, em 2015. E, mesmo depois de deixar o plano material, prosseguiu nas lides do Cristo, com o Irmão Glacus, trabalhando intensamente no campo espiritual de nossa Casa.

Após anos a fio compartilhando seus Relatos Espirituais nas reuniões públicas, posteriormente convertidos em matérias para o Jornal Evangelho e Ação, a debilidade física natural, advinda da senilidade, assim como de enfermidades, dificultaram a continuidade da tarefa, tão apreciada pelos frequentadores e leitores. Sendo assim, ao final de 2014, o Espírito Glacus foi consultado em RCE^[1] por Marilda Boaretto, acerca de sua autorização para interrupção da atividade dos Relatos, pelos motivos mencionados. Nesta mesma oportunidade, o Mentor sugeriu-lhe a elaboração de um livro sobre a vida mediúnica do Ênio, tendo em vista o considerável volume de informações já colecionadas. Imediatamente ao deixar a sala da reunião mediúnica, Marilda encontrou-se no corredor com quem lhes escreve e comentou o assunto. Foi o início de uma jornada que demandaria 5 anos.

Para começar, constituímos um pequeno grupo de trabalho, cujos membros eram Vicente Wendling, irmão do Ênio, sua filha Jacqueline, Marilda e nós mesmos. Sistematizamos reuniões de planejamento, coleta de informações e revisão de textos na residência da Marilda. A matéria-prima de que dispúnhamos era rica e volumosa: diversas gravações em áudio com memórias do médium; textos de livros e periódicos; recordações pessoais dos membros do grupo, especialmente as do Vicente, relativas a acontecimentos familiares e aos primeiros passos do irmão no Grupo Scheilla, que era, à época, na residência de Jair Soares, no bairro Santa Tereza, em BH. Além disso, Vicente solicitou aos Grupos Scheilla e Ló o empréstimo das atas originais das reuniões de materialização, realizadas entre 1948 e 1954, tendo sido prontamente atendido pelos confrades Célio Alan Kardec e

Ed Soares. Contamos ainda com a ajuda de Aline Guimarães, que transcreveu para texto diversos áudios. Com esse “combustível” inicial, pomo-nos a ler, organizar, classificar e pesquisar a fundo os diversos fatos. Uma das dificuldades que surgiu foi determinar a datação correta dos acontecimentos, para definir a ordem cronológica.

Vencidos os anos iniciais dessa laboriosa e – ao mesmo tempo – prazerosa atividade, realizamos visitas a algumas pessoas, que nos forneceram informações e documentos complementares, como foram os casos de D. Olga (viúva de Jarbas de Paula) e de Milton Fernandes, que foi ativo fraternista em nosso coral. Para nossa agradável surpresa, outros cooperadores eventualmente se ofereceram para nos ajudar, contribuindo com novos relatos de acontecimentos. Um desses colaboradores se destacou pela profusão de informações, interesse e carinho com que se dedicou ao assunto – o nosso irmão Jadir Silva, que nos brindou com dezenas de casos, organizados em documento que muito nos auxiliou.

Ao se aproximar o quinto ano de elaboração da minuta, sentimos que era necessário publicar o livro, caso contrário a tarefa não teria fim. De fato, mesmo após o encaminhamento do texto definitivo para a Editora Educere, no início de 2020, continuamos a receber contribuições. Julgamos que não faltamos com a modéstia ao afirmar que o resultado foi uma obra espetacular, já que o mérito não coube a nós outros, mas ao personagem homenageado. Além de apresentar em detalhe a árdua caminhada de *Ênio Wendling pela vereda mediúnica*, o livro reúne preciosos fatos históricos do Movimento Espírita em Belo Horizonte, descreve inúmeros fenômenos ocorridos nas reuniões de materialização, marca a fundação de importantes grupos espíritas da cidade e traz para o leitor, como desfecho, os derradeiros anos de Ênio no plano material, tanto quanto sua triunfante alvorada, como Espírito Mentor da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Marcelo de Oliveira Orsini

[1] RCE - Reunião de Consultas Espirituais, na qual o espírito Glacus se manifesta pela psicofonia



“Ligue e dê um alô para a esperança”
(31) 3411-3131




SOMOS UM TODO EM PARTES, E SUA AJUDA É IMPORTANTE PARA TODAS.

Campanha de Natal 2020

- As atividades de infraestrutura não pararam
- Infraestrutura e Funcionamento
- Atividades Doutrinárias e Mediúnicas
- Conteúdos evangélicos e doutrinários foram disponibilizados digitalmente
- O Centro de Educação Infantil e o Colégio continuaram o ano letivo de forma remota
- Educação
- Assistência e Promoção Social
- A distribuição de alimentos não foi interrompida e foi ampliada para outros públicos

Em 2020 conseguimos superar os desafios e as distâncias e o trabalho não parou. Contamos com você para a continuidade do trabalho em 2021.

Saiba como colaborar em www.feig.org.br/quero-ajudar

Mediunidade vitoriosa

Martins Peralva, no capítulo “Mediunidade Vitoriosa” do livro *Mediunidade e Evolução*, inicia seu comentário afirmando que “o comportamento de quem reencarna com obrigações definidas no setor mediúnico é objeto de preocupação dos amigos da vida espiritual”. Cabe a cada um que se encontra envolvido com o tema se perguntar: por quê? Qual o motivo da preocupação?

Devemos considerar que a mediunidade geral, inerente a todos os seres humanos, é um instrumento sutil que exerce efeitos patentes em todos os campos da vida humana e em todos os momentos. O que pensar, no entanto, em relação àquele que renasce com obrigações definidas no setor mediúnico? Este breve comentário se destina a quem se encontra, de uma forma ou de outra, comprometido com a mediunidade tarefa.

No capítulo citado, o autor afirma ainda que “grande é o número dos que realizam, imperfeitamente, os compromissos mediúnicos”. E os motivos são bem variados: medo, insegurança, vaidade, indisciplina, desorganização, entre tantos outros. No entanto, estou convencido de que a causa raiz é a incerteza da imortalidade da alma, do intercâmbio entre os espíritos e da nossa própria natureza espiritual. Sim, eu sei. O mundo nos confunde! Faz-nos crer que o mais importante é ter, e não ser. Acumular, e não compartilhar. Ser servido, e não servir. Vencer, e não convencer. Aparentar, e não se admitir. Ou seja: tudo aquilo que é contrário à “Oração de São Francisco”. Estes comportamentos geram graves obstáculos para o que almejamos espiritualmente. Uns procrastinam diante do compromisso assumido com a mediunidade tarefa. “Amanhã eu vou! Depois eu estudo! Hoje não!” Outros permanecem matriculados no departamento mediúnico da casa espírita há décadas sem progresso. Estão ali, mas não estão. São assíduos, mas não se pode contar com eles. O tempo passa, a mediunidade fica. “Atendem objetivos inferiores dissociando o serviço do intercâmbio do imperativo evangélico”, alerta Peralva.

A atual pandemia, ao determinar o fechamento momentâneo das portas das casas religiosas, oportunizou valiosos entendimentos

que não teríamos de outra forma. Pelo menos não em tão curto espaço de tempo. Um deles é a visão do papel efetivo das casas espíritas em nossas vidas. Em minha opinião, ficou claro, por exemplo, que o estudo da doutrina (mediunidade) e do evangelho pode perfeitamente ser realizado remotamente, em grupos interativos, de modo seguro, econômico, abrangendo um número bem maior de participantes e com belíssimos reflexos na harmonia no lar. No entanto, não me parece adequado educar a prática mediúnica dessa forma. Por outro lado, caridade e amor ao próximo se exercem no contexto interpessoal, na sociedade, cuja célula *mater* é a família. Fazer essa distinção é fundamental. Afinal de contas, em que precisamos da casa espírita para exercer a mediunidade? Qual é a contribuição delas no exercício da caridade? E se as portas não mais se abrissem? Reflita inspirando-se no modo como viveu Jesus.

Para alcançar êxito em sua tarefa, o médium deve inicialmente avaliar sua postura em relação ao tema. Eu tenho me envolvido com a tarefa de corpo e alma? Eu tenho contribuído para o desenvolvimento de outros médiuns? Eu tenho exercido a virtude da tolerância? E da humildade? Eu tenho perseguido um crescimento moral com base no evangelho? Qual tem sido o meu grau de dependência da casa espírita para alavancar a minha reforma íntima? Que benefícios o meu status de médium dentro do movimento espírita tem ofertado a outras pessoas, especialmente as mais próximas?

A reflexão sincera sobre esses e outros tópicos, aliada ao aprimoramento nas atitudes cristãs, darão o desejado impulso rumo à mediunidade vitoriosa. Certamente, deixaremos de ser objeto de preocupação dos amigos da vida espiritual. Muito pelo contrário. A busca da mediunidade vitoriosa nos credenciará a viver na companhia deles, sendo intuídos, protegidos e incentivados, nos posicionando finalmente como espelhos da luz maior refletindo amor a muitos corações. Eis uma boa definição para Mediunidade com Jesus. Dentro e fora da casa espírita.

Vinicius Trindade



II Recital Poético de Natal

Jesus

Poemas de autores espirituais que, nesta época do Natal, nos fazem lembrar dos ensinamentos de Jesus

06/12/2020 - 15h
youtube/feigoficial




Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli
Admissão

2021

#VenhaPARAoROMANELLI

As matrículas estão abertas! Informe-se!

Acesse colegio.feig.org.br
ou ligue (31) 3394-7680 / (31) 3394-7450



PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que pode ajudar muito nesses tempos de isolamento social, quando os lares estão enfrentando uma série de desafios.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso; ou similares), podendo ser feito breve comentário;
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.

Tua medida

A Comissão de Estudos da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis é formada por jovens que são responsáveis pelas ações doutrinárias da Mocidade. Entre as atividades da comissão, temos a escolha e organização dos temas, contato com os palestrantes, planejamento de dinâmicas, grupos de estudos com os jovens e também o estudo de obras que nos ajudem a sustentar nossos embasamentos doutrinários.

No último mês de setembro, iniciamos o estudo coletivo do livro *Renovando Atitudes* de Francisco do Espírito Santo Neto, pelo espírito de Hammed. Com base em nossos comentários acerca do capítulo 1 do livro, intitulado “Tua medida”, decidimos trazer um pouco da nossa reflexão sobre a moral do capítulo.

O texto em questão se inicia com uma citação do *Evangelho Segundo o Espiritismo*: “*não julgueis, afim de que não sejais julgados, porque vós sereis julgados segundo houverdes julgado os outros, e se servirá para convosco da mesma medida da qual vos servistes para com eles*”.

A partir daí, discutimos a importância da vigilância que devemos ter sobre nossos

atos, uma vez que atitudes como o julgamento alheio tornaram-se, muitas vezes, um triste hábito nosso enquanto indivíduos, mesmo sabendo das consequências que tais ações trazem. A vigilância constante se torna, então, a forma mais eficaz de modificarmos nossas ações e realizarmos nossa reforma íntima.

O único julgamento que nos cabe fazer é o nosso próprio e, mesmo este, deve ser sempre feito para identificar nossos vícios e nos levar a novos aprendizados, e não para nos prender a sentimentos de culpa ou ressentimento, que paralisam nossas ações e nosso progresso.

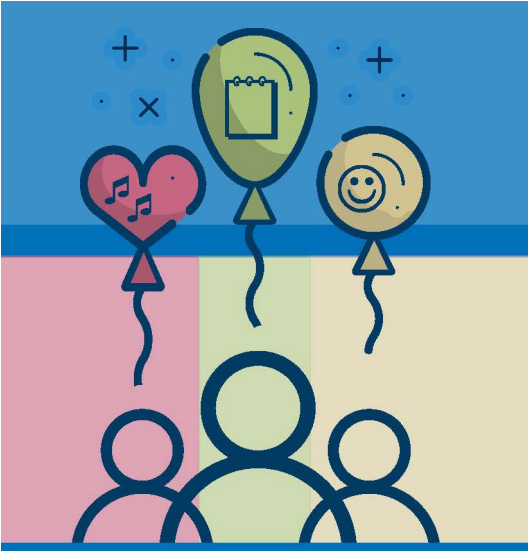
Nos dias atuais, com a popularização da internet e das redes sociais, as pessoas passaram a ocupar uma nova posição em relação à vida dos outros. Temos muito mais acesso a situações que acontecem na vida das outras pessoas e por isso nos sentimos no direito de julgar sua forma de agir ou pensar. No entanto, não levamos em consideração que mesmo as pessoas que parecem mais expostas mostram apenas uma parte de suas vidas e, sendo assim, não podemos saber o que há em seu íntimo.

Usamos o julgamento alheio, muitas vezes, como forma de fugir da nossa necessidade de olhar para dentro e realizar a mudança fundamental, para que sejamos efetivamente felizes. Ignoramos, porém, que vemos nos outros aquilo que ressoa dentro de nós.

Para conseguirmos criar conexões reais com nosso próximo, precisamos deixar nossos “preconceitos” de lado e compreender que cada ser é único e que um simples erro ou acerto não define nossa capacidade ou nosso caráter.

Encerrando nossa reflexão, trazemos mais um trecho do livro, que diz: “*no ‘auditório da vida’ todos somos ‘atores’ e ‘escritores’ e, ao mesmo tempo, ‘ouvintes’ e ‘espectadores’ de nossos próprios discursos, feitos e atitudes*”. Sendo assim, lembremos que, para tornar nossas vidas, tanto pessoal quanto coletiva, mais leves, devemos ponderar o nosso julgamento, pois cada um será julgado de acordo com a sua própria medida.



Evelyn Thames de Menezes




43º ANIVERSÁRIO
Mocidade Espírita Joanna de Ângelis


ESTUDO INTERATIVO
O jovem e a riqueza
 com Robert Gallas

07 de novembro,
das 17h às 18h

 youtube.com/feigoficial 

CAMPANHA
Quartinho dos
FUNDOS




<p>Você tem algo guardado que não utiliza mais? Outra pessoa pode estar precisando!</p> <p>Doe à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, que encontraremos a quem possa servir.</p>	<p>O QUE DOAR</p> <p>MÓVEIS ITENS DE DECORAÇÃO ELETRODOMÉSTICOS ELETROELETRÔNICOS CAMA/MESA UTENSÍLIOS DE COZINHA ITENS DE JARDINAGEM BRINQUEDOS RESTOS DE OBRAS PNEUS MEIA VIDA</p>	<p>COMO DOAR</p> <p>ENTREGUE:</p> <ul style="list-style-type: none"> na Fraternidade Espírita Irmão Glacus ou na Fundação Espírita Irmão Glacus. <p>AGENDE COLETA DE DOAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> pelo telefone: 31 3394-6440 ou no e-mail: doe@feig.org.br <p>Saiba mais em www.feig.org.br </p>
---	--	---

FEIG NA SUA CASA

Palestras ao vivo no canal da FEIG: youtube.com/feigoficial

Segundas e quintas, das 20h às 21h.
 Domingo, das 19h30 às 20h30.

As lives ficam disponíveis e você pode assistir em qualquer horário.



Reencontros oníricos

Já passava das vinte e três horas. Dona Isabel e seus filhos se recolheram em aposento modesto e uma sensação intraduzível de paz inundava a todos, encarnados e desencarnados. Vários amigos espirituais se encontravam no pequeno jardim que rodeava a singela residência. Lá se encontrava uma entidade, assim reconhecida por Aniceto:

“- *Esta é a nossa Irmã Emília, servidora em Nosso Lar, que vem ao encontro do esposo ainda encarnado.*

- *E ele virá até aqui?* - *interrogou Vicente, curioso.*

- *Virá pelas portas do sono físico - acrescentou nosso orientador, sorridente. - Estas ocorrências, no círculo da Crosta, dão-se aos milhares, todas as noites. Com a maioria de irmãos encarnados, o sono apenas reflete as perturbações fisiológicas ou sentimentais a que se entregam; entretanto, existe grande número de pessoas que, com mais ou menos precisão, estão aptas a desenvolver este intercâmbio espiritual.”*^[1]

Segundo o confrade Martins Peralva, em seu livro *Estudando a Mediunidade*, existem, basicamente, três tipos de sonhos: os comuns, que refletem as lembranças de quadros que permanecem impressos na própria mente; os reflexivos, que são aqueles em que o desprendimento ou emancipação da alma permite um mergulho mais profundo em nossos registros perispirituais, recuperando imagens, cenas de vidas passadas; e os espíritas, que são lembranças de nossa vivência real no mundo dos espíritos. São recordações de encontros, estudos que participamos, conversas, tarefas que desenvolvemos, etc. Além disso, podem surgir ocorrências desagradáveis e perseguições em função da sintonia espiritual.

Os mentores da Doutrina Espírita explicaram a Allan Kardec que a alma não repousa como o corpo, uma vez que “o Espírito jamais está inativo. Durante o sono, afrouxam-se os laços que o prendem ao corpo e, não precisando este então da sua



presença, ele se lança pelo espaço e entra em relação mais direta com os outros Espíritos”.^[2] Ensinaram ainda, dentre outras coisas, o motivo pelo qual nem sempre nos lembramos dos sonhos: “em o que chamamos sono, só há o repouso do corpo, visto que o Espírito está constantemente em atividade. Recobra, durante o sono, um pouco da sua liberdade e se corresponde com os que lhe são caros, quer neste mundo, quer em outros. Mas, como é pesada e grosseira a matéria que compõe, o corpo dificilmente conserva as impressões que o Espírito recebeu, porque a este não chegaram por intermédio dos órgãos corporais”.^[3]

Todas essas informações são extremamente consoladoras, pois confirmam, até mesmo para os mais incrédulos, que é possível manter contato com os entes queridos que nos precederam no retorno à Pátria Espiritual. Não vou dizer que é impossível, porque há pessoas que não possuem aptidão para este tipo de contato, mas é muito raro encontrar alguém que nunca “sonhou” com um familiar ou amigo já desencarnado. Do mesmo modo, não é incomum escutarmos relatos de indivíduos que “sonharam” que estavam fugindo de uma perseguição, na qual alguém queria pegá-los. Está tudo explicado nos parágrafos anteriores. Pode ser um sonho comum ou reflexivo, pode ser sobre algo que nos impressionou durante o

dia enquanto estávamos em estado de vigília. Contudo, a probabilidade de ser um encontro real no mundo dos espíritos é muito grande.

As obras de André Luiz apresentam diversas passagens nas quais são demonstradas a presença de encarnados no plano espiritual, parcialmente desligados de seus corpos físicos em função do sono. Nestas situações, eles participam de diversos eventos de instrução e trabalho, se encontram com afetos, mas também podem sofrer cobranças e perseguições de desafetos do Além-Túmulo. De qualquer forma, é uma porta que possuímos para a vida depois do mundo físico. É importante salientar que, nestes momentos preciosos de liberdade, o espírito é atraído ou levado para locais com os quais tenha afinidade e para junto de companhias de vibrações semelhantes às suas.

Ressaltando o lado positivo do assunto, lembramos que o homem comum sempre relacionou sonhos à esperança. O Espiritismo vem provar essa realidade, pois através do sonhar pode o homem alimentar não apenas a esperança, mas sobretudo a certeza de que se encontrará com entidades queridas que velam por ele, habitualmente dispostas a lhe oferecer carinho, consolo e orientação. São genuínos reencontros oníricos. No entanto é bom ter em mente o alerta de que os sonhos, sejam eles comuns, reflexivos ou espíritas, serão uma consequência do tipo de vida que levamos quando estamos despertos no mundo material. Até mesmo a natureza de nossos sonhos e os Espíritos neles presentes são de responsabilidade do encarnado.

Valdir Pedrosa

[1] *Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 37 (No santuário doméstico).*

[2] *O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte – capítulo 8 (Da emancipação da alma) – questão 401.*

[3] *O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte – capítulo 8 (Da emancipação da alma) – questão 403*

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Miriam D'Ávila Nunes

Dirigente do Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamietto, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam D'Ávila Nunes,

Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Luiza Belico, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Letícia Schettino, Daniel Polcaro e Lucia Elena Rodrigues.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas

(Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Assessoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

No período de isolamento social, o jornal está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

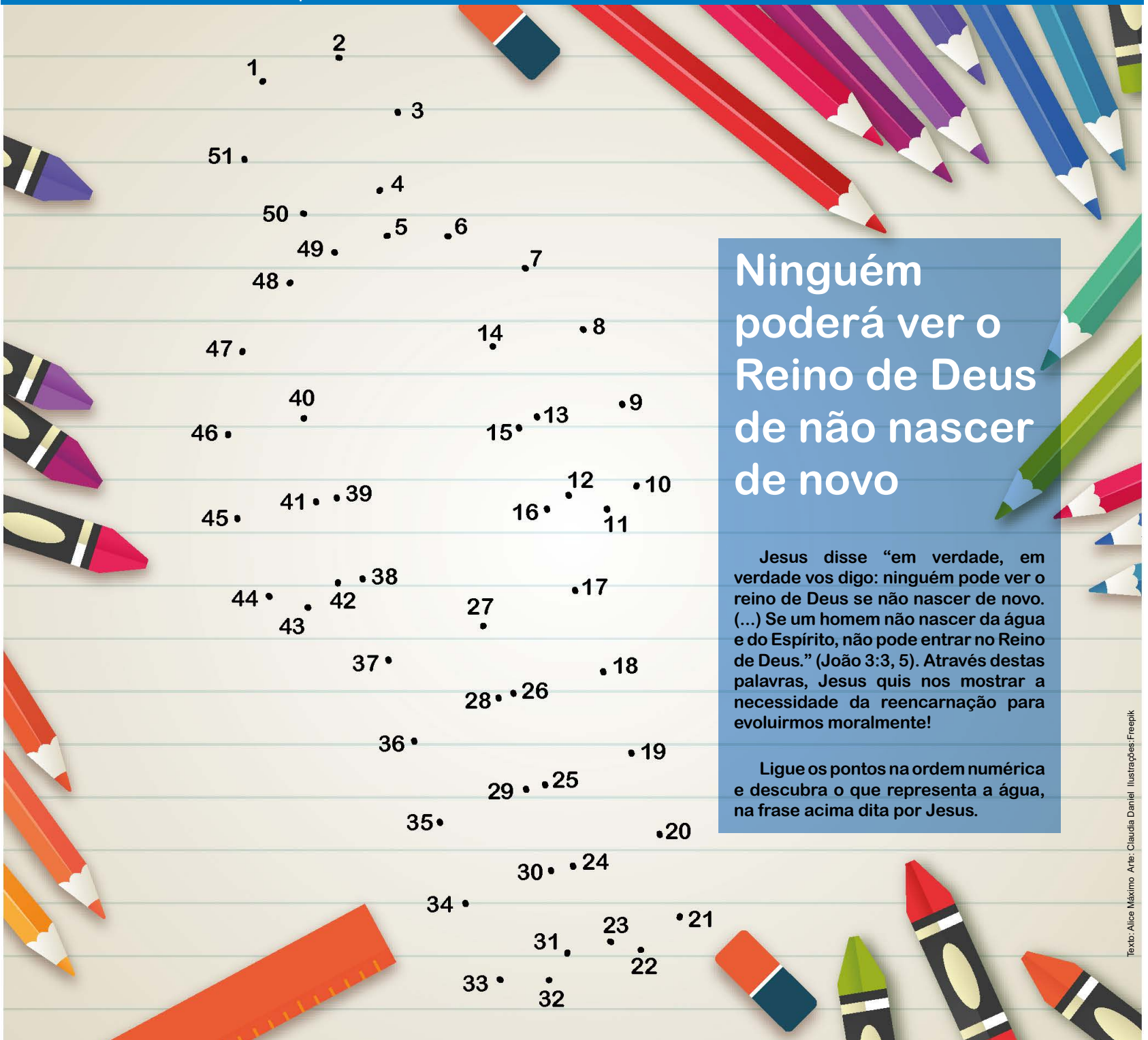
Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases do Livro *Ação e Caminho* – Lição Espera - Mèdium:

Francisco Cândido Xavier, Espíritos diversos.

Cantinho da Criança



Ninguém poderá ver o Reino de Deus de não nascer de novo

Jesus disse “em verdade, em verdade vos digo: ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo. (...) Se um homem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus.” (João 3:3, 5). Através destas palavras, Jesus quis nos mostrar a necessidade da reencarnação para evoluirmos moralmente!

Ligue os pontos na ordem numérica e descubra o que representa a água, na frase acima dita por Jesus.

Texto: Alice Máximo Arte: Cláudia Daniel Ilustrações: Freepik



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.
DATA:	RUBRICA: